RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

HEMOPARASITAS DIAGNOSTICADOS EM CÃES EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS NA CIDADE DE PETROLINA, SEMIÁRIDO NORDESTINO

Jamilly Nunes Ramos Costa (jamillyramos93@gmail.com)

Eline Almeida Rodrigues De Souza (almeidaeline23@gmail.com)

Thais Souza Cunha (thais.cunha.ismart@gmail.com)

Isla Viviane Dos Anjos Santos (isla_viviane@hotmail.com)

Mauricio Claudio Horta (mauricio.horta@univasf.edu.br)

As hemoparasitoses possuem grande relevância na clínica veterinária de pequenos animais devido a sua alta prevalência, facilidade de transmissão, difícil controle, além de serem causadas por agentes que parasitam obrigatoriamente as células sanguíneas de seus hospedeiros, levando a sintomatologias inespecíficas. Entre as enfermidades de maior relevância, destacam-se as hemoparasitoses transmitidas pelo carrapato Rhipicephalus linnaei. Enfatiza-se a importância de pesquisas que realizem o levantamento dos principais agentes patogênicos que acometem esses animais na região que estão locados. Dessa forma, o presente estudo objetivou realizar a pesquisa de hemoparasitas em amostras provenientes de atendimentos clínicos veterinários

na cidade de Petrolina, Pernambuco. Foram obtidas 100 amostras de cães para determinação da infecção por Ehrlichia sp., Anaplamsa sp., Babesia sp. e Hepatozoon sp. por meio de esfregaço sanguíneo e pesquisa em concentrado leucocitário e Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR). Os primers utilizados na PCR para detecção de Ehrlichia sp. foram DSB-330 e DSB-720, DSB380 e DSB-720; para Babesia sp. foram BAB143-167 e BAB694-667; e para Hepatozoon sp. foram HEP2 144-169 e HEP2 743-718. Nos esfregaços sanguíneos e na pesquisa em concentrado leucocitário, foram observadas estruturas compatíveis com gamontes de Hepatozoon sp. em 15% (15/100) das amostras analisadas, com mórulas de Ehrlichia sp. em 10% (10/100), com Babesia sp. em 6% (6/100) e, adicionalmente, com Anaplasma platys em 2% (02/100). Não foi observada coinfecção entre os agentes pesquisados. Na análise molecular, o DNA de Ehrlichia sp. foi detectado em 21% (21/100) das amostras; de Hepatozoon sp. em 17% (17/100); e de Babesia sp. em 2% (2/100). Destes, 88,9% (32/36) apresentaram infecção única, enquanto 11,1% (4/36) apresentaram coinfecção envolvendo dois agentes. No geral, a presença de hemoparasitas foi confirmada em 41% (41/100) dos animais estudados, com maior prevalência em todos os testes de Ehrlichia sp. e Hepatozoon sp. Confirma-se a ocorrência de hemoparasitoses nos cães atendidos na região estudada, reforçando a necessidade da adoção de medidas eficazes para prevenção e controle do vetor, protegendo a saúde animal e evitando a transmissão dessas hemoparasitoses.

Palavras-chave: ehrlichia; babesia; hepatozoon; anaplasma; ectoparasitas.